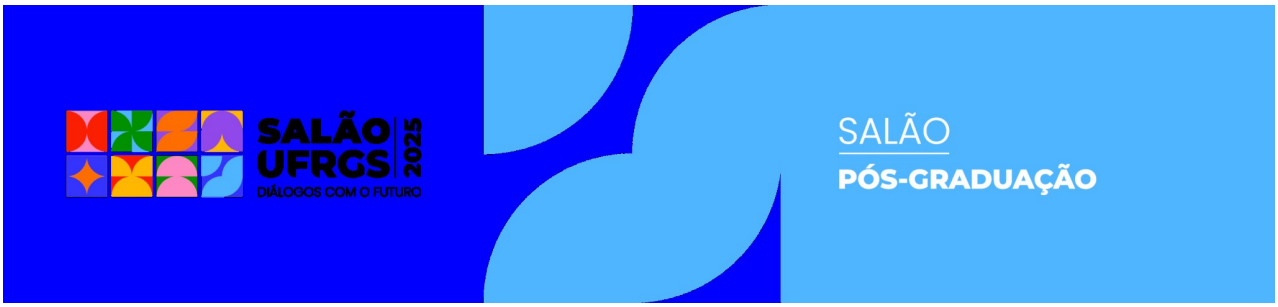


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O ensino de Sociologia no novo ensino médio: as resistências geram associações?
Autor	RAFAEL D'AVILA BARROS
Orientador	BERNARDO MATTES CAPRARA

RESUMO: O presente trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa em andamento no curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A pesquisa investiga as práticas pedagógicas desenvolvidas por docentes graduados em Ciências Sociais ou Sociologia que trabalharam com componentes curriculares do Novo Ensino Médio entre os anos de 2022 a 2024 em escolas da Rede Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. Desenvolver uma análise a respeito das práticas pedagógicas nesse contexto torna-se relevante em decorrência da característica de "presença intermitente" que o componente curricular Sociologia possui em sua obrigatoriedade - ou não - no curso de Ensino Médio brasileiro (Meucci, 2015; 2020; Oliveira, 2023). Condição que passa a ser identificada novamente com a Lei 13.415/2017 onde esse componente curricular foi redimensionado para o desenvolvimento de "estudos e práticas" (Brasil, 2017). Esse dispositivo legal também reorganiza a composição curricular do Ensino Médio em dois pólos: a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos. Essa dualidade deveria oportunizar aos estudantes tanto uma formação universalizada quanto um aprofundamento de estudos nas Áreas de Conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No detalhamento das Competências e Habilidades da Área de Conhecimento Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, percebe-se um processo de "sociologização" de temas e contextos a serem estudados a partir de conceitos advindos do campo da Sociologia e demais Ciências Sociais (Silva, 2020; Silva; Alves, 2020). Dessa forma, a pesquisa investiga as possibilidades de desenvolver aprendizagens sociológicas nos componentes curriculares dos Itinerários Formativos, como uma estratégia de resistência e ampliação de "comunidades de práticas de Sociologia Escolar" (Caprara, 2024). Portanto busca-se uma aproximação teórica com a "sociologia das associações" de Bruno Latour (2012), com o intuito de seguir essas práticas por meio das narrativas docentes, com o intuito de analisar as formas pelas quais os dispositivos legais do Novo Ensino Médio possuem agência e afetam a atuação desses profissionais. Para isso, a pesquisa possui uma perspectiva qualitativa com o seguinte percurso metodológico: (a) análise dos currículos do Novo Ensino Médio implementados entre os anos de 2022 a 2024 nas escolas da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul, de modo a buscar a existência de componentes curriculares dos Itinerários Formativos que contenham Objetos de conhecimento alinhados a temas, conceitos e teorias da Sociologia e das demais Ciências Sociais; (b) realização de entrevistas semi-estruturadas com docentes formados em Ciências Sociais e/ou Sociologia que tenham atuado como professores desses componentes curriculares no período citado acima, e (c) descrever e analisar as práticas pedagógicas destes professores a partir das narrativas obtidas nas entrevistas. Para isso, houve a delimitação de um grupo específico de escolas situadas na 27ª Coordenadoria Regional de Educação, composta pelos municípios de Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, Nova Santa Rita e Triunfo. Nessas instituições foram identificados apenas 7 professores graduados em Ciências Sociais e/ou Sociologia que ministravam aulas dos componentes curriculares dos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio. Nas entrevistas, os professores relataram que suas práticas pedagógicas desenvolvem uma "*sociologia com outro nome*", pois avaliam que "*não importa o terreno, eu sou formada em Sociologia*". Eles ainda afirmam que insistem em desenvolver aprendizagens sociológicas como uma estratégia de "*sobrevivência na tentativa do pensamento sociológico*" e assim, criar "*uma maneira de colocar a minha sociologia em prática*". Ainda evidenciam que a "*sociologia foi desmembrada*" no currículo do Novo Ensino Médio e, mesmo "*não sendo a Sociologia no papel*" o componente curricular Sociologia segue sendo trabalhado nesses novos componentes curriculares. O processo de análise dos dados ainda segue em desenvolvimento, de modo

especial às narrativas das práticas pedagógicas que podem ou não evidenciar a construção de uma “sociologia das associações” no contexto escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Sociologia Escolar; Novo Ensino Médio; Sociologia das Associações.